

ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS GESTORES DA APA DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA BAHIA, APA DE MANGUE SECO E APA DA PLATAFORMA CONTINENTAL DO LITORAL NORTE, REALIZADA AOS CINCO DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026, DE FORMA VIRTUAL, TENDO COMO PAUTA: 1. LEITURA DA ATA DE ELEIÇÃO DOS CONSELHOS GESTORES; 2. GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - INEMA, 3. APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES 2026; 4. APROVAÇÃO DE AÇÕES PARA 2026 – PLANO DE AÇÃO DAS UCS; 5. APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DOS CONSELHOS GESTORES E 6. OUTROS INFORMES E O QUE OCORRER.

Às nove horas do dia 05 de fevereiro de 2026, os membros dos Conselhos Gestores da APA do Litoral Norte do Estado da Bahia, APA de Mangue Seco e APA da Plataforma Continental do Litoral Norte, reuniram-se através de ferramenta online para a I Reunião Ordinária dos conselhos, tendo pauta acima epigrafada. A Sra. Adriana de Castro, gestora das Unidades de Conservação inicia a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e todos os participantes, e aproveita para lembrar das regras para participação em reuniões online, buscando o melhor entendimento e participação de todos. É lida a ATA da Reunião de Posse dos Conselhos Gestores par ciência dos membros eleitos. Conforme preenchimento de vagas por vacância ficou aprovada a entrada das seguintes instituições: Tivoli para o CG da APA do Litoral Norte; AMAM para o CG da APA de Mangue Seco; UFBA alteração dos nomes do titular e suplente que estão trocados. São trazidos alguns informes para acompanhamento das ações desenvolvidas e acompanhadas pela gestão das Unidades de Conservação: Em comemoração ao aniversário de 35 anos do Peixe-boi-marinho Astro, está sendo lançado um livro. Trata-se de um exemplar que frequenta a região do estuário do rio Real e já sofreu 30 atropelamentos. No momento atual está em recuperação de um episódio grave com diversos traumas. Ficou registrada a recomendação para que as prefeituras de Jandaíra e Conde não organizem eventos marinhos durante o período de recuperação de Astro. Também foi feito registro da ocorrência junto ao MPBA. O Sr. João Carlos traz contribuições sobre o assunto enfatizando a necessidade de chegada de ordenamento náutico para região. O IBAMA esteve presente e redigiu um documento para auxiliar nesta porposta de ordenamento náutico para a região. Acompanhamento ao IBAMA para avaliação da aparição de pelotas de óleos no litoral nos municípios de Conde e Jandaíra. Estiveram presentes as instituições INEMA, IBAMA, IMA, TAMAR, FMA e representantes dos municípios. Os acontecimentos estão sendo registrados, coletadas amostras e aguardando resultado das análises pela Petrobrás. Também foram sinalizados pelos conselheiros a necessidade de retorno ao tema trânsito de veículos em praias devido ao risco aos banhistas e tartarugas marinhas, sendo sinalizado dificuldades quanto a esta temática em Itacimirim. Está sendo organizado um campeonato de motos aquáticas em Guarajuba. A UFBA está apoiando ações da criação do Monumento Natural da Península de Siribinha. O PDDU do município de Camaçari não é bem visto por moradores. Necessidade de criação de áreas de Unidades de Conservação de proteção integral pra melhorar manutenção da fauna, em especial as preguiças-de-coleira. A aprovação da nova lei de licenciamento ambiental gera falta de poder público. Em continuidade as ações de qualificação dos membros dos conselhos foram abordados conteúdos sobre Gestão de Unidades de Conservação através de metodologia dinâmica e participativa. Os conselheiros puderam contribuir com seus conhecimentos sobre legislação – O Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, Lei nº 9.985/2000 e seu Decreto de Regulamentação nº 4.340/2002; o que são UCS; como são criadas; grupos de Proteção Integral e Uso Sustentável; tipos e categorias, sendo aprofundado conteúdo sobre a categoria APA. Também foram registradas as Unidades de Conservação do Estado da Bahia; as três unidades representadas nos conselhos, seus documentos normativos; instrumentos de gestão e gestão participativa. Dando sequência,

em avaliação coletiva ficou aprovado o calendário de reuniões para o ano de 2026 com as datas 05 de fevereiro; 09 de abril; 04 de junho; 06 de agosto; 08 de outubro e 04 de dezembro. Sobre as ações para desenvolvimento pela gestão das unidades, em acompanhamento dos conselhos, foram listadas: 06 reuniões dos conselhos gestores; ação na semana da mata atlântica e meio ambiente; continuidade da implementação do roteiro da biosfera da costa dos coqueiros; PPPZCM – APA da Plataforma Continental; Ações do projeto meliponicultura e Fiscalizações conjuntas. Foi apresentado o Card com os contatos ambientais para a região do litoral norte, o qual passa a circular na região com os contatos necessários para emergências ambientais. Também foram avaliadas regras para o grupo de whatsapp objetivando boa convivência entre os membros. Sra. Adriana registrou a necessidade de agendamentos de reuniões presenciais e extraordinárias para a APA de Mangue Seco devido algumas necessidades locais – caso de Astro e o lixão são as pautas iniciais. Também registrou o agendamento da reunião do GT Fauna para o dia 10 de fevereiro de 2026, iniciando com avaliação dos casos de morte de preguiças-de-coleira eletrocutadas e o caso dos atropelamentos de Astro. Foram organizados os integrantes dos GT FAUNA e GT RESÍDUOS SÓLIDOS para o biênio 2025-2027: GT Fauna; Elitiere – Instituto Mamíferos Aquáticos; Alan – Fundação Mamíferos Aquáticos; João – Projeto Tamar; Luciana e Gaston – Instituto Preguiça-de-coleira; Patrícia – ICMBio; Sérgio – Instituto Baleia Jubarte; Cristiano – PRIMA; Gabriela – CONSEG; Igor – BRACELL; José – AMO COQUEIRO; Francis – Instituto Voar; Melissa – Instituto Eco da Mata; Florêncio – AVIVA e Jéssica – município de Mata de São João. GT Resíduos Sólidos; Ana - UFBA; Aykrã – Povo Tupinambá Kaá; Margareth - Iberostar; Waldo – Eco Parque da Mata; Alan - FMA; Amanda - SDE; Camila – Mangue Seco; Carolina - Tivoli; Francis - Instituto VOAR; Eduardo - Siribeira; Melissa - Instituto Eco da Mata; Igor - Bracell; Jealva - Jandaíra; Léa - Embasa; Mateus - AMOCoqueiro; Nildo - Verdecoop; Raimundo - AMAM; Stoessel - AMAM; Gabriela – Conseg; Roberta – Mangue Seco; Rodrigo – Trevo. Na sequência, iniciou-se a avaliação da minuta para aprovação do regimento interno das Unidades de Conservação. Foi realizada leitura de todos os artigos, explanação e discussões participativas, anotações das sugestões e posterior aprovação pelos membros conselheiros. Foi eleita para ocupar a vaga de Secretaria Executiva dos Conselhos a Sra. Melissa Souza Branco do Instituto Eco da Mata. Assim, passa a ter validade o regimento interno para as unidades de conservação APA do Litoral Norte do Estado da Bahia, APA de Mangue Seco e APA da Plataforma Continental do Litoral Norte, biênio 2025-2027. Após a conclusão dos pontos de pauta propostos na reunião, Sra. Adriana agradece a disponibilidade, presença e contribuições dos membros dos conselhos. A reunião foi concluída às 12 horas tendo esta ATA sido lavrada por mim, Melissa Branco com contribuições de Adriana de Castro, gestora das Unidades de Conservação. Os membros presentes constam registrados na lista de presença da mesma.



Documento assinado eletronicamente por **ADRIANA LUCIA BATISTA DE CASTRO**, Especialista Meio Ambiente Recursos Hídricos, em 04/05/2026, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00139073402** e o código CRC **F18537A3**.